

Estão criadas todas as condições para a Renamo se instalar em Maputo

SJ

7-6-93

— afirma o ministro Pascoal Mocumbi

O ministro dos Negócios Estrangeiros moçambicano, Pascoal Mocumbi, disse muito recentemente em Paris, terem sido criadas «todas» as condições para que a Renamo se instale em Maputo, frisando que o lugar do Movimento de Afonso Dhlakama «não é no mato».

Pascoal Mocumbi preferiu estas declarações após um encontro de cerca de 45 minutos com o seu homólogo francês, Alain Juppé, tendo adiantado não haver «agora» qualquer razão para que a Renamo não se instale em Maputo.

«Não há nenhum motivo para que a Renamo continue no mato, dado que o seu lugar é nas comissões que existem para participar activamente no processo de paz, agora que foram criadas todas as condições» para tal, acrescentou.

Pascoal Mocumbi manifestou-se optimista face à retomada dos trabalhos das comissões no âmbito do Acordo Geral de Paz, mostrando-se, contudo, apreensivo quanto aos atrasos significativos nos trabalhos a serem efectuados pelas comissões.

«Há, no entanto, uma luz de esperança, pois, segundo as indicações dos representantes das Nações Unidas, prevê-se a retomada, para breve, dos trabalhos», disse.

Sobre o encontro com

Alain Juppé, o chefe da diplomacia moçambicana disse ter explicado ao seu homólogo francês o ponto da situação face à evolução do processo de paz em Moçambique.

«A França é um dos parceiros que participam na Comissão de Supervisão e Controlo e na Comissão da Formação das Forças Armadas de Moçambique e, por isso mesmo, tem de estar sempre a par da evolução da situação», declarou.

Pascoal Mocumbi adiantou ter ainda analisado com Alain Juppé os pormenores relativos à preparação da deslocação a Paris do presidente moçambicano, Joaquim Chissano, prevista para Julho.

Recorde-se que o Acordo Geral de Paz, para Moçambique, foi assinado em Roma a 4 de Outubro de 1992, por Joaquim Chissano e pelo líder da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), Afonso Dhlakama.